

EUCARISTIA – Dia do Pai

Introdução:

Há um homem que se não deixa vencer pelo desânimo, nem pela chuva, nem pelo vento, nem pela neve, nem pelo calor do estio.

Sem pensar em si mesmo, vê, ouve e compreende todas as coisas, e não se esquece de nada.

Se souber que, ali perto, há uma criança doente, corre e cuida dela.

Se souber que a poente há uma mãe fatigada, tem para ela uma palavra de conforto.

Se souber que um pouco mais além está um operário prestes a finar-se, corre pressuroso à sua cabeceira e diz-lhe: “não tenhas medo!”

Quando as intempéries semeiam a desgraças, ele sofre em silêncio.

Todos lhe dizem: “tu não és sensato!” Mas ninguém o elogia, ninguém faz caso dele...

Quanto a mim, eis o homem que quero ser. Esse homem é o PAI!

Escuta, meu filho, o que tenho para te dizer.

*A vida, para mim,
nunca foi uma escadaria de mármore
mas foi feita de degraus cheios de pregos,
de farpas,
de tábuas arrancadas,
de longos espaços sem tapete,
de chão duro,
e, no entanto, subi sempre sem desanimar.
Chegando ao cimo dum degrau
desviava-me muitas vezes.*

*Quantas vezes caminhei na escuridão,
sem luz nem claridade.*

*Tu, meu filho,
não podes voltar atrás
nem sentar-te nos degraus,
pensando que a vida é dura!
Porque eu, meu filho, eu continuo
a subir sempre.*

*Mesmo quando a vida para mim
não é uma escadaria de mármore!*

Liturgia da Palavra

Oração universal

Senhor!

***Dai-me um filho que seja bastante forte
para saber quanto é fraco;
bastante corajoso para se enfrentar a si
mesmo quando tiver medo!***

***Um filho que seja orgulhoso e flexível
na derrota inevitável;
mas humilde e manso na vitória!***

***Dai-me um filho que Vos conheça
e saiba conhecer-se a si mesmo:
esta é a pedra angular do saber!***

***Guiai-o, eu Vos suplico,
não pelo caminho fácil do conforto,
mas pelo caminho difícil do esforço:
que ele aprenda a manter-se de pé
no meio da tempestade,
e a ter compaixão dos que tombam,
vencidos!***

***Dai-me um filho de coração puro
e de elevados ideais;
um filho que saiba dominar-se,
antes de procurar dominar os outros!***

*Um filho que aprenda a rir,
mas que não desaprenda de chorar.*

*Um filho que tenha os olhos voltados para
o futuro,
mas que se não esqueça do passado!*

*E, depois de lhe terdes concedido estas
coisas,
dai-lhe compreensão bastante,
para que seja sempre um homem sério,
sem contudo se tomar demasiado a sério!*

*Dai-lhe humildade, Senhor,
para que possa ter sempre em mente
a simplicidade da verdadeira grandeza,
a tolerância da verdadeira sabedoria,
e o exacto sentido da verdadeira força!*

*E, então, eu, seu pai, ousarei murmurar:
obrigado, Senhor,
porque não vivi em vão!*

*Se entre as nuvens obscuras do espaço
procuras o teu pai que já perdeste...
não corras, caminha em curto passo;
o tempo te dirá que nunca o esqueceste.*

*Quando parece vires ver-me à tardinha,
quando a noite de manso se avizinha
e me prendes nos teus braços,
sonho com o tempo vivido a teu lado
e não quero nunca quebrar estes laços.*

*E quando sobre mim as tuas morenas
mãos
deixam gestos suaves, palpitantes e
milagrosos,
sinto a textura agreste de teus dedos
enrugados
a tornarem-se leves e amorosos.*

*Tal como o mar chora de tristeza
e gemem as árvores como quem reza,
ergo ao céu os braços como um crente
e recordo a felicidade de ter meu pai
presente.*

*Ajoelha, põe as mãos e reza
se um dia seu corpo desapareceu e consigo
levou a tua luz,
recorda sempre que esse grande homem
permanece teu pai e partiu para Jesus.*

Acção de graças:

*Querido pai, bom amigo,
devo-te o melhor de mim.
Bem hajas pelos teus conselhos,
reprimendas, tudo, enfim...*

*Indicaste-me caminhos
para trilhar sem escolhos:
teus filhos eram, bem sei,
a menina dos teus olhos!*

*Tua vida foi vivida,
sofrida e argamassada
em lindos sonhos, projectos,
feitos de tudo e de... nada!*

*Esses sonhos vou contar
- teus sonhos insatisfeitos,
projectos frustrados, dores,
de cartas castelos feitos...*

*Peço-te perdão: nem sempre
te soube compreender;
e quantas vezes, eu sei,
na vida te fiz sofrer!*

*Sinto admiração por ti,
pelo teu saber e brilho.
No fundo de mim eu tenho
orgulho de ser teu filho.*

*Enquanto lembro teus passos,
enquanto o tempo se esvai,
envia-me lá do céu
a tua bênção de pai.*

*Nas horas doces da vida,
nas tristes que a vida assina,
tua vida é minha estrela
que minha vida ilumina.*

Apelo final:

Quando o teu filho...

*te procura com o olhar: olha para ele;
te estende os braços: abraça-o;
te procura com a boca: beija-o;
te quer falar: escuta-o;
se sente desamparado: ampara-o;
se sente só: acompanha-o;
te pede que o deixes: não insistas;
te pede para voltar: recebe-o;*

se sente triste: consola-o;
está cansado: anima-o;
se sente fracassado: protege-o;
perde toda a esperança: dá-lhe todo o teu
alento.